Atividade Turística – julho 2026

31 de Agosto, 2026

Nos Açores, no mês de julho, no conjunto da hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural registaram-se 648,8 mil dormidas, representando um decréscimo homólogo de 2,2% (resultados preliminares).

Panorama Geral

Em julho, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural) dos Açores registaram-se 648,8 mil dormidas, valor inferior em 2,2% ao registado no mês homólogo.

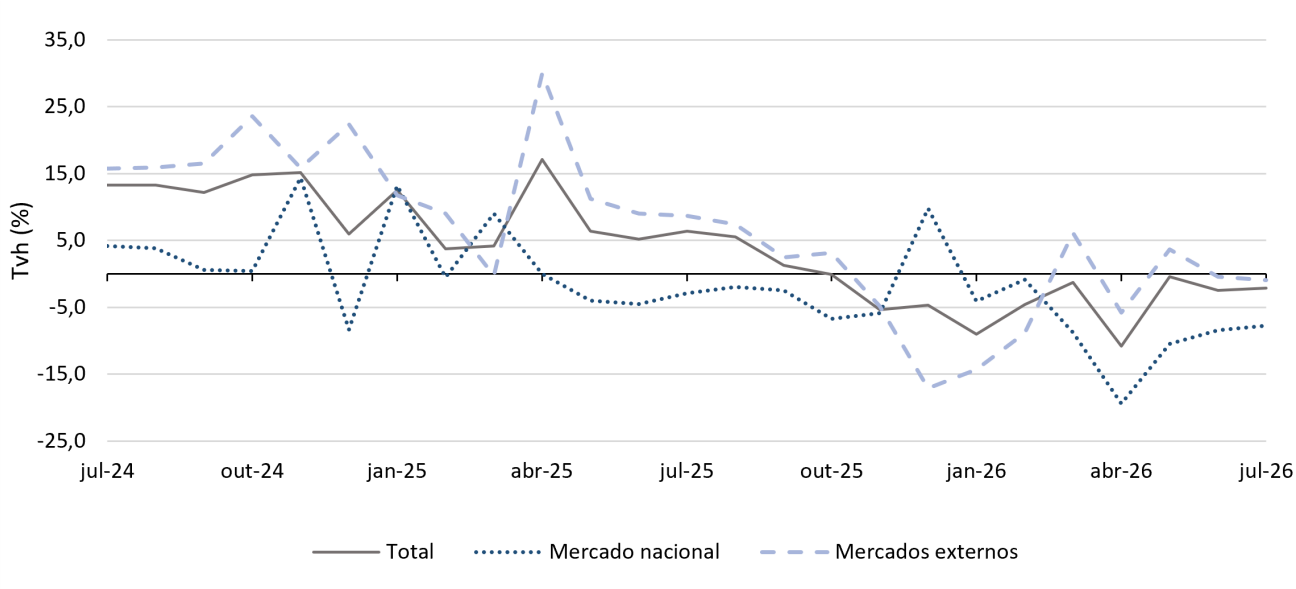
Quadro 1 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Resultados gerais

	jul-26		jan-jul 26	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	**648 792**	**-2,2**	**2 494 526**	**-3,7**
Residentes em Portugal	109 133	-7,8	733 914	-9,5
Residentes no Estrangeiro	539 659	-0,9	1 760 612	-1,0
Hóspedes (unidades)	**177 276**	**-4,0**	**757 630**	**-3,5**
Estada média (n.º noites)	**3,66**	**1,9**	**3,29**	**-0,2**

Nota: Resultados provisórios de janeiro a junho e preliminares de julho.

O mercado nacional (residentes em Portugal), em julho, registou 109,1 mil dormidas (16,8% do total), correspondendo a uma diminuição de 7,8% face ao mesmo mês do ano anterior, e as dormidas dos mercados externos (residentes no estrangeiro) foram 539,7 mil (83,2% do total), registando um decréscimo, em termos homólogos, de 0,9%.

Figura 1 – Variação homóloga mensal das dormidas (%) no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (Total) e por mercados (nacional, externos)



Para o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, a variação homóloga mensal do total das dormidas é negativa desde outubro de 2025[1].

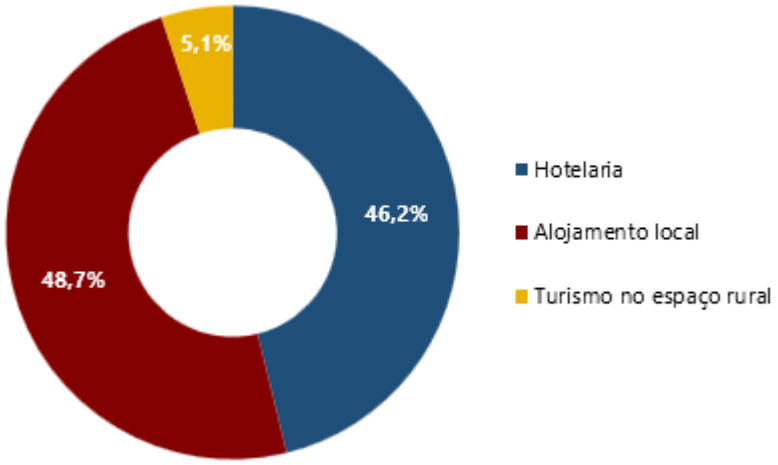
[1] Resultados definitivos de 2025, resultados provisórios de janeiro a junho de 2026 e preliminares de julho de 2026 – conforme nota metodológica, os resultados podem ser revistos até que se tornem definitivos.

Relativamente ao número de hóspedes, em julho, este foi de 177,3 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 4,0%. A estada média situou-se nas 3,66 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 1,9%.

Considerando o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, em julho, o alojamento local concentrou 48,7% da totalidade das dormidas (316,2 mil dormidas, com uma variação negativa de 4,5% em termos homólogos), seguindo-se a hotelaria

com 46,2% (299,6 mil dormidas, com uma variação positiva de 1,1%) e o turismo no espaço rural concentrou 5,1% (33,0 mil dormidas, com uma variação negativa de 7,1%).

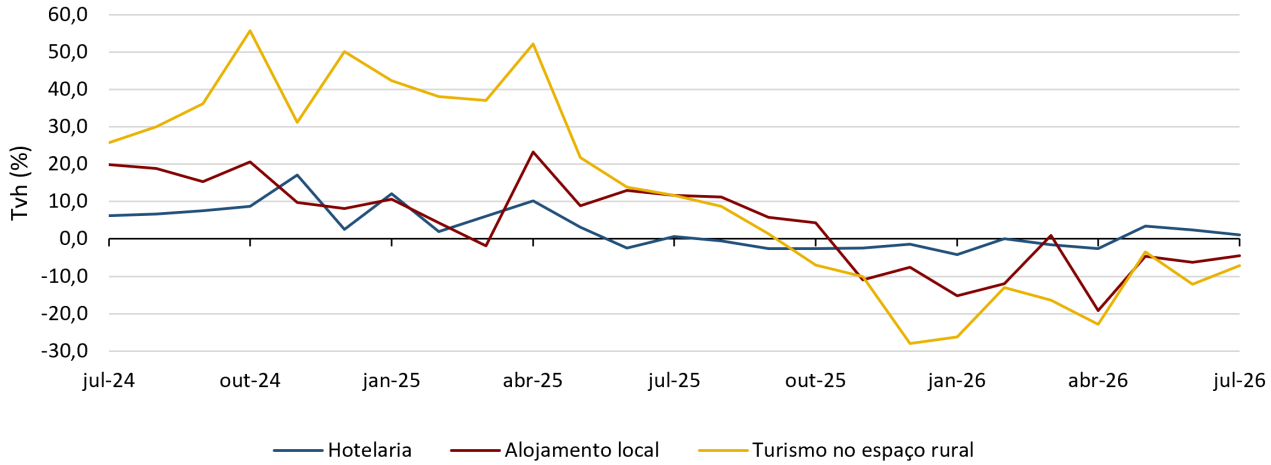
Figura 2 – Peso das dormidas (%), por tipo de estabelecimento, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (julho de 2026)



Em julho de 2026, a variação homóloga mensal das dormidas na hotelaria manteve-se em terreno positivo pelo terceiro mês consecutivo (+1,1%), embora tenha registado uma redução de 1,3 pontos percentuais (p.p.) face ao mês anterior, mantendo-se, contudo, a tendência relativamente estável verificada nos últimos meses. Relativamente ao alojamento local, a variação homóloga mensal das dormidas manteve-se negativa (-4,5%), situação que se verifica desde novembro de 2025, com exceção de março de 2026, mês em que se registou uma ligeira variação positiva. A variação homóloga mensal das dormidas no turismo no espaço rural, em julho, foi negativa (-7,1%), mantendo-se em terreno negativo pelo décimo mês consecutivo.

Figura 3 – Variação homóloga mensal das dormidas (%) por tipo de estabelecimento de alojamento

turístico



Analisando os principais mercados externos (residentes no estrangeiro), em julho, os mercados de Canadá (+69,2%), Israel (+44,6%) e Alemanha (+12,4%) apresentaram as maiores variações homólogas positivas nas dormidas. Por outro lado, verificaram-se os maiores decréscimos homólogos nos mercados de Espanha (-24,0%), Itália (-23,1%) e Reino Unido (-14,2%).

Quadro 2 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Dormidas por mercados emissores

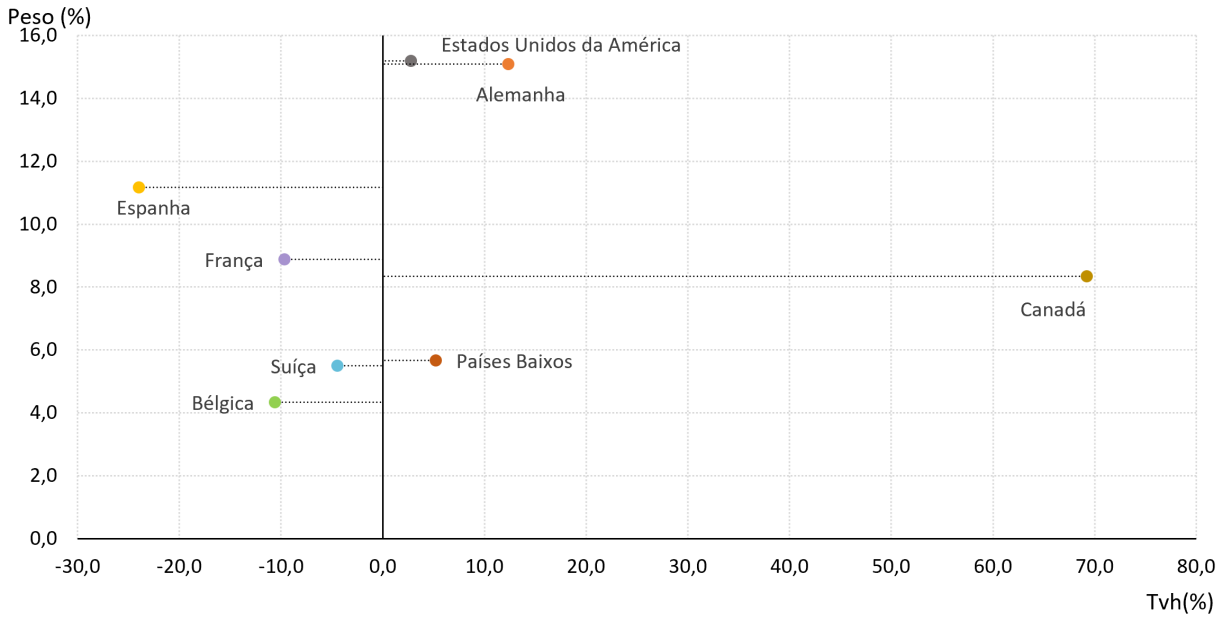
	jul-26		jan-jul 26	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	**648 792**	**-2,2**	**2 494 526**	**-3,7**
Residentes em Portugal	**109 133**	**-7,8**	**733 914**	**-9,5**
Residentes no Estrangeiro	**539 659**	**-0,9**	**1 760 612**	**-1,0**
Alemanha	81 453	12,4	301 571	10,1
Áustria	12 609	4,7	32 789	4,3
Bélgica	23 368	-10,6	44 414	-11,5
Brasil	1 678	-2,6	9 495	-19,9
Canadá	45 011	69,2	158 473	19,2
Chéquia	18 014	-11,9	57 788	-0,8
Dinamarca	11 123	4,1	24 516	-11,0
Eslováquia	3 585	4,5	11 865	-8,7
Espanha	60 289	-24,0	169 695	-23,3
Estados Unidos da América	81 994	2,8	317 296	7,2
França	47 901	-9,7	138 666	-5,4
Hungria	5 087	3,6	15 608	-2,3
Israel	4 266	44,6	13 515	14,3
Itália	20 442	-23,1	54 658	-19,3
Países Baixos	30 563	5,2	90 788	7,0
Polónia	16 665	8,4	59 890	7,4
Reino Unido	15 293	-14,2	59 428	-17,5
Suíça	29 642	-4,5	70 228	-7,2
Ucrânia	2 150	7,4	10 163	-1,2
Outros Países	28 526	-2,8	119 766	-1,1

Nota: Resultados provisórios de janeiro a junho e preliminares de julho.

Os 8 principais mercados externos (residentes no estrangeiro), em julho, representaram 74,2% do subtotal – dormidas de residentes no estrangeiro, constituindo os Estados Unidos da América o maior mercado emissor, com 82,0 mil dormidas (15,2% do subtotal) e um aumento homólogo de 2,8%. A Alemanha foi o segundo principal mercado emissor, com 81,5 mil dormidas (15,1% do subtotal) e uma variação homóloga positiva de 12,4%, seguindo-se a Espanha, com 60,3 mil dormidas (11,2% do

subtotal) e um decréscimo homólogo de 24,0%.

Figura 4 – Peso (%) e variação homóloga mensal (%) das dormidas dos 8 principais mercados emissores no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (julho 2026)



No período de janeiro a julho de 2026, o total de dormidas atingiu 2,5 milhões, representando um decréscimo face ao período homólogo de 3,7%. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 757,6 mil, valor inferior em 3,5% face ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 3,29 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 0,2%.

No país, em julho, as dormidas apresentaram uma variação homóloga positiva de 2,1%; no período compreendido entre janeiro e julho, registou-se uma variação de 1,5% face ao período homólogo.

Hotelaria + Alojamento Local

Considerando apenas os dois tipos mais representativos de estabelecimentos de alojamento turístico, hotelaria e alojamento local, com 94,9% do total de dormidas no mês de julho, registaram-se 615,8 mil dormidas, com uma variação

homóloga negativa de 1,9%.

Em julho, o mercado nacional (residentes em Portugal) atingiu 104,1 mil dormidas, correspondendo a uma redução homóloga de 8,9%, e os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 511,7 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 0,3%. O registo de hóspedes totalizou 167,9 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 3,8%. A estada média situou-se nas 3,67 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 2,0%.

Quadro 3 – Hotelaria e Alojamento local – Resultados gerais

	jul-26		jan-jul 26	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Dormidas (unidades)	**615 764**	**-1,9**	**2 385 184**	**-3,2**
Residentes em Portugal	104 107	-8,9	715 372	-9,6
Residentes no Estrangeiro	511 657	-0,3	1 669 812	-0,3
Hóspedes (unidades)	**167 910**	**-3,8**	**724 558**	**-3,1**
Estada média (n.º noites)	**3,67**	**2,0**	**3,29**	**-0,1**

Nota: Resultados provisórios de janeiro a junho e preliminares de julho.

Para estes dois tipos de estabelecimentos de alojamento turístico, em julho, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Pico (+4,5%) e Faial (+3,4%). Em sentido inverso, as ilhas Corvo (-28,3%), Graciosa (-10,8%), Santa Maria (-8,7%), Flores (-4,0%), São Miguel (-3,0%), São Jorge (-2,2%) e Terceira (-0,4%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 403,5 mil dormidas, concentrou 65,5% do total de dormidas da hotelaria e alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 78,4 mil dormidas (12,7%), Pico, com 50,1 mil dormidas (8,1%), e Faial, com 40,1 mil dormidas (6,5%).

Quadro 4 – Hotelaria e Alojamento local – Dormidas por Ilha

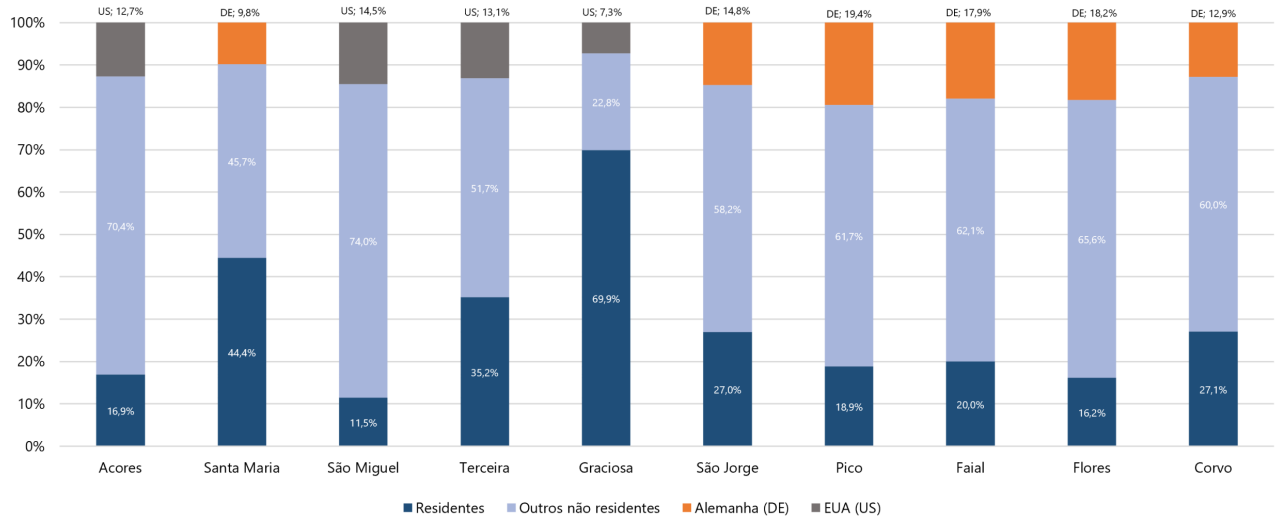
	jul-26		jan-jul 26	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Açores	**615 764**	**-1,9**	**2 385 184**	**-3,2**
Santa Maria	7 823	-8,7	24 121	-8,7
São Miguel	403 510	-3,0	1 633 255	-5,0
Terceira	78 405	-0,4	326 115	1,1
Graciosa	3 231	-10,8	10 944	4,0
São Jorge	14 768	-2,2	43 593	-4,9
Pico	50 108	4,5	147 803	3,3
Faial	40 112	3,4	141 106	0,4
Flores	17 169	-4,0	55 218	2,7
Corvo	638	-28,3	3 029	-12,0

Nota: Resultados provisórios de janeiro a junho e preliminares de julho.

Analisando as dormidas neste mês, por mercados, na hotelaria e alojamento local, para os Açores, o mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 16,9% do total, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 83,1%. Importa referir que o mercado nacional destacou-se com maior peso apenas na ilha Graciosa (69,9%).

No que respeita aos principais mercados externos, em julho, o mercado norte-americano foi o principal mercado externo para os Açores (12,7%), na hotelaria e alojamento local. Em particular, este mercado foi o principal mercado externo nas ilhas São Miguel (14,5%), Terceira (13,1%) e Graciosa (7,3%), enquanto nas ilhas Pico (19,4%), Flores (18,2%), Faial (17,9%), São Jorge (14,8%), Corvo (12,9%) e Santa Maria (9,8%) destacou-se o mercado alemão.

Figura 5 – Peso das dormidas (%), por mercados residentes em Portugal (PT) e residentes no estrangeiro (ET) na hotelaria e alojamento local, para o total Açores e por ilha (julho 2026)



Até ao final de julho de 2026, na hotelaria e alojamento local, registaram-se 2,4 milhões de dormidas, valor inferior em 3,2% ao registado no mesmo período homólogo. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 724,6 mil, valor inferior em 3,1% face ao período homólogo. A estada média situou-se nas 3,29 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 0,1%.

Hotelaria

No mês de julho, nos Açores, a hotelaria registou 299,6 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 1,1%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 67,8 mil dormidas, correspondendo a uma redução homóloga de 8,3%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 231,7 mil dormidas, registando um aumento, em termos homólogos, de 4,2%. O registo de hóspedes obteve 91,6 mil, apresentando uma taxa de variação negativa de 0,6%, em comparação homóloga. A estada média situou-se nas 3,27 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 1,7%.

Quadro 5 – Hotelaria – Resultados gerais

	jul-26		jan-jul 26	
	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	**299 579**	**1,1**	**1 330 447**	**0,5**
Residentes em Portugal	67 849	-8,3	495 493	-7,9
Residentes no Estrangeiro	231 730	4,2	834 954	6,2
Hóspedes (unidades)	**91 614**	**-0,6**	**456 346**	**0,8**
Estada média (n.º noites)	**3,27**	**1,7**	**2,92**	**-0,3**
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	71,6	-0,9 p.p.	49,3	-0,9 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	82,6	1,3 p.p.	59,9	1,1 p.p.
Proveitos totais (€)	33 654 204	6,1	122 913 915	7,6
Proveitos aposento (€)	27 297 850	6,9	92 272 542	6,2
RevPAR (€)	145,67	5,4	74,32	4,8
ADR (€)	176,40	3,8	124,09	2,8

Nota: Resultados provisórios de janeiro a junho e preliminares de julho.
Em julho, a taxa líquida de ocupação-cama na hotelaria atingiu 71,6%, o que representou uma redução de 0,9 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior, e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu 82,6%, representando um aumento em termos homólogos de 1,3 p.p..

Os proveitos totais, no mês de julho, registaram uma variação homóloga positiva de 6,1%, atingindo 33,7 milhões de euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 6,9% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 27,3 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 145,67 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 176,40 euros.

Na hotelaria, em julho, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Flores (+29,4%), Pico (+9,5%), Terceira (+8,9%) e Faial (+7,5%). Em sentido inverso, as ilhas São Jorge (-13,9%), Santa Maria (-9,5%), Graciosa (-5,7%), Corvo (-3,9%) e São Miguel (-1,3%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 199,9 mil dormidas, concentrou 66,7% do total de dormidas da hotelaria, seguindo-

se as ilhas Terceira, com 48,6 mil dormidas (16,2%), Faial, com 19,3 mil dormidas (6,4%), e Pico, com 15,1 mil dormidas (5,0%).

Quadro 6 – Hotelaria – Dormidas por Ilha

	jul-26		jan-jul 26	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Açores	**299 579**	**1,1**	**1 330 447**	**0,5**
Santa Maria	6 181	-9,5	19 713	-7,5
São Miguel	199 871	-1,3	907 146	-2,3
Terceira	48 593	8,9	229 789	9,2
Graciosa	2 072	-5,7	7 145	13,7
São Jorge	4 699	-13,9	18 055	-10,6
Pico	15 051	9,5	55 134	8,7
Faial	19 290	7,5	79 766	5,3
Flores	3 274	29,4	11 607	29,6
Corvo	548	-3,9	2 092	-9,2

Nota: Resultados provisórios de janeiro a junho e preliminares de julho.

Ao longo dos primeiros sete meses do ano, na hotelaria, registaram-se 1,3 milhões de dormidas, valor superior em 0,5% ao registado no mesmo período homólogo. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 456,3 mil, valor superior em 0,8% face ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 2,92 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 0,3%.

No país, em julho, as dormidas na hotelaria apresentaram uma variação homóloga positiva de 2,4%.

Alojamento Local

No mês de julho, nos Açores, o alojamento local registou 316,2 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 4,5%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 36,3 mil dormidas, correspondendo a uma redução homóloga de 9,9%, e os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 279,9 mil dormidas, registando um decréscimo,

em termos homólogos, de 3,8%. O registo de hóspedes atingiu 76,3 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 7,4%. A estada média situou-se nas 4,14 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 3,1%.

Em julho, a taxa bruta de ocupação-cama no alojamento local atingiu 47,9%, o que representou uma diminuição de 2,7 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior.

Quadro 7 – Alojamento local – Resultados gerais

	jul-26		jan-jul 26	
	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	**316 185**	**-4,5**	**1 054 737**	**-7,6**
Residentes em Portugal	36 258	-9,9	219 879	-13,3
Residentes no Estrangeiro	279 927	-3,8	834 858	-5,9
Hóspedes (unidades)	**76 296**	**-7,4**	**268 212**	**-9,2**
Estada média (n.º noites)	**4,14**	**3,1**	**3,93**	**1,8**
Taxa bruta de ocupação-cama (%)	47,9	-2,7 p.p.	33,0	-3,3 p.p.

Nota: Resultados provisórios de janeiro a junho e preliminares de julho.

No alojamento local, em julho, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: São Jorge (+4,5%) e Pico (+2,5%). Em sentido inverso, as ilhas Corvo (-71,9%), Graciosa (-18,6%), Terceira (-12,6%), Flores (-9,5%), Santa Maria (-5,6%), São Miguel (-4,7%) e Faial (-0,1%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 203,6 mil dormidas, concentrou 64,4% do total de dormidas do alojamento local, seguindo-se as ilhas Pico, com 35,1 mil dormidas (11,1%), Terceira, com 29,8 mil dormidas (9,4%) e Faial, com 20,8 mil dormidas (6,6%).

Quadro 8 – Alojamento local – Dormidas por Ilha

	jul-26		jan-jul 26	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Açores	**316 185**	**-4,5**	**1 054 737**	**-7,6**
Santa Maria	1 642	-5,6	4 408	-14,1
São Miguel	203 639	-4,7	726 109	-8,2
Terceira	29 812	-12,6	96 326	-14,1
Graciosa	1 159	-18,6	3 799	-10,4
São Jorge	10 069	4,5	25 538	-0,5
Pico	35 057	2,5	92 669	0,3
Faial	20 822	-0,1	61 340	-5,4
Flores	13 895	-9,5	43 611	-2,7
Corvo	90	-71,9	937	-17,7

Nota: Resultados provisórios de janeiro a junho e preliminares de julho.
Das respostas declaradas, no mês de julho, 11,0% dos estabelecimentos de alojamento local ativos reportaram que não tiveram movimento de hóspedes (um aumento de 0,9 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior).

No período acumulado de janeiro a julho, no alojamento local, registaram-se 1,1 milhões de dormidas, valor inferior em 7,6% ao registado no mesmo período homólogo. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 268,2 mil, valor inferior em 9,2% face ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 3,93 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 1,8%.

Turismo no Espaço Rural

No mês de julho, nos Açores, o turismo no espaço rural registou 33,0 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 7,1%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 5,0 mil dormidas, correspondendo a um aumento homólogo de 23,2%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 28,0 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 11,1%.

O registo de hóspedes alcançou 9,4 mil, apresentando uma taxa

de variação negativa de 7,7% relativamente ao mês homólogo. A estada média situou-se nas 3,53 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 0,6%.

Neste mês, a taxa líquida de ocupação-cama no turismo no espaço rural atingiu 53,8%, o que representou uma redução de 4,1 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior, e a taxa líquida de ocupação-quarto obteve 63,0%, representando uma diminuição em termos homólogos de 0,6 p.p..

Os proveitos totais, no mês de julho, registaram uma variação homóloga negativa de 2,5%, atingindo 3,8 milhões de euros, enquanto os proveitos de aposento sofreram uma variação negativa de 2,9% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 3,3 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 115,55 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 183,48 euros.

Quadro 9 – Turismo no espaço rural – Resultados gerais

	jul-26		jan-jul 26	
	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	**33 028**	**-7,1**	**109 342**	**-11,7**
Residentes em Portugal	5 026	23,2	18 542	-5,3
Residentes no Estrangeiro	28 002	-11,1	90 800	-12,9
Hóspedes (unidades)	**9 366**	**-7,7**	**33 072**	**-9,8**
Estada média (n.º noites)	**3,53**	**0,6**	**3,31**	**-2,1**
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	53,8	-4,1 p.p.	35,2	-1,9 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	63,0	-0,6 p.p.	43,4	0,1 p.p.
Proveitos totais (€)	3 796 867	-2,5	12 067 402	-3,6
Proveitos aposento (€)	3 299 122	-2,9	10 069 644	-3,9
RevPAR (€)	115,55	-3,8	70,16	2,2
ADR (€)	183,48	-2,9	161,49	1,9

Nota: Resultados provisórios de janeiro a junho e preliminares de julho.

No período entre janeiro e julho, no turismo no espaço rural, registaram-se 109,3 mil dormidas, valor inferior em 11,7% ao registado no mesmo período do ano anterior. Relativamente aos

hóspedes, o número total foi de 33,1 mil, valor inferior em 9,8% face ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 3,31 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 2,1%.

Nota metodológica

O Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) divulga, desde fevereiro de 2025, um único destaque mensal da Atividade Turística, a 30 dias, com informação sobre a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos turísticos), alojamento local (10 e mais camas e menos de 10 camas: moradias, apartamentos, quartos, estabelecimento de hospedagem e *hostels*) e turismo no espaço rural (hotéis-rurais, casas de campo, agroturismo, turismo de habitação e alojamento rural).

A informação divulgada para a hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural tem como fonte os valores registados no Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

Os resultados para a hotelaria e turismo no espaço rural têm por base as respostas declaradas e a estimativa de não respostas, enquanto no alojamento local apenas são consideradas as respostas declaradas. A divulgação do Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE, I.P.) apresenta resultados gerais na hotelaria, alojamento local (apenas 10 e mais camas) e turismo no espaço rural, com estimativas de não-respostas para os três segmentos.

- Os resultados de 2025 (janeiro a dezembro) são definitivos.
- Os resultados de janeiro a junho de 2026 são provisórios e os de julho de 2026 são preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas

provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Na hotelaria e turismo no espaço rural, os resultados preliminares de um mês, após revisão, tornam-se provisórios no mês seguinte à sua divulgação, até que sejam revistos para definitivos a meados do ano seguinte, aquando da publicação anual. No alojamento local, os resultados provisórios são revistos todos os meses até divulgação dos resultados definitivos.

O grau de revisão das dormidas, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga (Tvh, %) dos resultados provisórios e dos preliminares do mês que precede ao mês de referência, por tipo de estabelecimento e para o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, é apresentado de seguida:

junho 2026	Dormidas (unidades)			
	valor preliminar	valor provisório	Tvh (%) provisória	Grau de revisão (p.p.)
Resultados gerais	506 433	513 359	-2,5	1,3 p.p.
Hotelaria	253 740	253 784	2,4	0,0 p.p.
Alojamento local	228 779	235 402	-6,3	2,6 p.p.
Turismo no espaço rural	23 914	24 173	-12,2	0,9 p.p.

Hóspede: indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida: permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média: relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Taxa bruta de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes, no período de referência, considerando como duas as camas de casal. Para o alojamento local são consideradas as camas existentes nos estabelecimentos com resposta declarada com movimento de hóspedes.

Taxa líquida de ocupação-quarto: corresponde à relação entre o número de quartos ocupados e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Proveitos totais: valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico – aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento: valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Hotelaria: Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas.

Alojamento local: Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração,
nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos.

Turismo no espaço rural: estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Pousada: Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitetónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

RevPAR (*Revenue Per Available Room*): Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (*Average Daily Rate*): Rendimento por quarto utilizado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos utilizados, no período de referência.

Variações homólogas mensais: comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. Valores arredondados a uma casa decimal.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Sinais convencionais: Unidades de Medida, Siglas e Abreviaturas

Tvh (%) – Taxa de variação homóloga
V. hom. (p.p.) – Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)
… – Dado confidencial
– – Dado nulo ou não aplicável
x – Dado não disponível